



DOI: 10.14295/idonline.v19i77.4226

Artigo de Revisão

Desafios e Repercussões na Saúde Mental de Idosos durante a Pandemia da Covid-19: Revisão Integrativa

Allessa Machado Ribeiro¹, Pedro Vinícius Figueiredo Dantas¹, Helyan Nogueira Silva¹, Caio Duarte Sanguinetti¹, Heitor Henrique Lima Esmeraldo¹, Maria Clara Oliveira Guanabara¹, Luiz Gustavo Alves Lima², Dailon de Araújo Alves³

Resumo: Os modos de vida da pessoa idosa foram profundamente afetados durante a pandemia da Covid-19, especialmente devido às medidas de isolamento social, que intensificaram os sentimentos de solidão, ansiedade e depressão. O estudo buscou analisar os principais fatores que comprometeram a saúde mental dos idosos no contexto da pandemia da covid-19, bem como os aspectos relacionados ao enfrentamento desse processo. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada através da Biblioteca Virtual de em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), adotando-se uma adaptação do protocolo PRISMA 2020. Aspectos como o afastamento de familiares, a exclusão digital e a sobrecarga de informações alarmantes agravaram o sofrimento psíquico, a percepção negativa da própria idade, o sedentarismo e a interrupção de rotinas contribuíram para o declínio emocional e funcional da população idosa. Em contrapartida, ações como o suporte familiar, a prática regular de atividades físicas e o fortalecimento da espiritualidade demonstraram ser fatores protetores relevantes. Observou-se que o desenvolvimento de políticas públicas que promovam o cuidado integral ao idoso, com foco na saúde mental, inclusão digital e manutenção de vínculos afetivos, especialmente em situações de crise sanitária constitui um aspecto essencial. Ainda que a adoção de estratégias interdisciplinares pode contribuir para a preservação do bem-estar e da dignidade dessa população vulnerável.

Palavras-chave: Idoso; Saúde Mental; COVID-19.

Challenges and Repercussions on the Mental Health of Elderly People during the Covid-19 Pandemic: An Integrative Review

Abstract: The lifestyles of older adults were profoundly affected during the COVID-19 pandemic, especially due to social isolation measures, which intensified feelings of loneliness,

¹ Discentes do curso de Medicina da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte.

² Discente do curso de Enfermagem na Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. E-mail autor correspondente: luizgustavoallima@gmail.com;

³ Doutorando em Enfermagem na Universidade Federal de São Paulo. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Docente da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. dailon.araujo12@gmail.com.

anxiety, and depression. This study sought to analyze the main factors that compromised the mental health of older adults during the COVID-19 pandemic, as well as aspects related to coping with this process. This is an integrative literature review conducted through the Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic Library Online (SciELO), and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), adopting an adaptation of the PRISMA 2020 protocol. Aspects such as isolation from family members, digital exclusion, and an overload of alarming information exacerbated psychological distress, a negative perception of one's own age, a sedentary lifestyle, and the disruption of routines contributed to the emotional and functional decline of the older population. Conversely, actions such as family support, regular physical activity, and strengthening spirituality proved to be relevant protective factors. It was observed that the development of public policies that promote comprehensive care for older adults, focusing on mental health, digital inclusion, and maintaining emotional bonds, especially during health crises, is essential. Furthermore, the adoption of interdisciplinary strategies can contribute to preserving the well-being and dignity of this vulnerable population.

Keywords: Older Adults; Mental Health; COVID-19.

Introdução

Durante a covid-19, os idosos foram severamente afetados, não apenas pelo risco de mortalidade associado à doença, mas também pelos desafios emocionais e sociais causados por ela, assim, medidas como o distanciamento social, apesar de essenciais para a contenção da propagação do vírus, também diminuíram o convívio dos mais velhos com as outras pessoas, tornando escasso o auxílio emocional e prático que é fundamental para a preservação da saúde desse grupo etário (Faria; Patiño, 2022).

Além disso, a redução do contato social impactou diretamente o bem-estar dos idosos, dificultando sua adaptação às novas condições impostas pela pandemia, um aspecto que aumentou os sentimentos de solidão e desamparo e afetou negativamente a saúde mental e emocional desses indivíduos, de modo que a ausência de suporte psicológico durante esse período é um aspecto que também agravou consideravelmente tal situação, contribuindo para o aumento dos sintomas de depressão, ansiedade e solidão (Boning *et al.*, 2023; Canuto *et al.*, 2022).

Sendo assim, somado a esses aspectos, a pandemia da covid-19 também impôs aos grupos populacionais a necessidade de isolamento social, o que afetou sobretudo a parcela da população idosa, acarretando um declínio da funcionalidade física e da qualidade de vida,

tornando-os ainda mais vulneráveis às consequências da pandemia (Monteiro; Figueiredo; Cayana, 2021).

Outro fator que dificultou a adaptação dos idosos ao novo contexto foi o uso de tecnologias complexas para comunicação e acesso a serviços essenciais, como compras online e consultas médicas, de modo que muitos desses enfrentaram barreiras significativas para utilizar tais ferramentas, o que reforçou ainda mais a necessidade de suporte externo.

O que demandou o auxílio familiar, que foi crucial para atender as necessidades básicas desse grupo, oferecendo-lhes suporte emocional e consequentemente mitigando os efeitos do isolamento, constituindo um apoio que não somente reduziu a sensação de solidão e insegurança, como também proporcionou afeição, saúde mental e bem-estar aos idosos (Janhaque *et al.*, 2022).

Diante disso, há evidências de que o suporte familiar durante o confinamento foi um fator que protegeu esses indivíduos contra os impactos negativos do isolamento social, promovendo saúde e bem-estar, ao passo em que a falta desse suporte foi relacionada a maiores níveis de sofrimento psíquico e vulnerabilidade, reforçando a necessidade de ações voltadas a fortalecer as relações familiares e a mudança das formas de cuidado e acompanhamento dos idosos, sobretudo em situações de crise sanitária (Oliveira *et al.*, 2021; Romero *et al.*, 2021).

Diante do exposto, este estudo buscou analisar os principais fatores que comprometeram a saúde mental dos idosos no contexto da pandemia da covid-19, bem como os aspectos relacionados ao enfrentamento desse processo.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, conduzida com a finalidade de reunir e analisar criticamente estudos publicados acerca do tema em questão, com vistas a uma visualização abrangente e crítica sobre a temática e à síntese que favoreça a compreensão das consequências da carência de apoio na saúde mental dos idosos durante este período crítico (Velloso; Tizzoni, 2020).

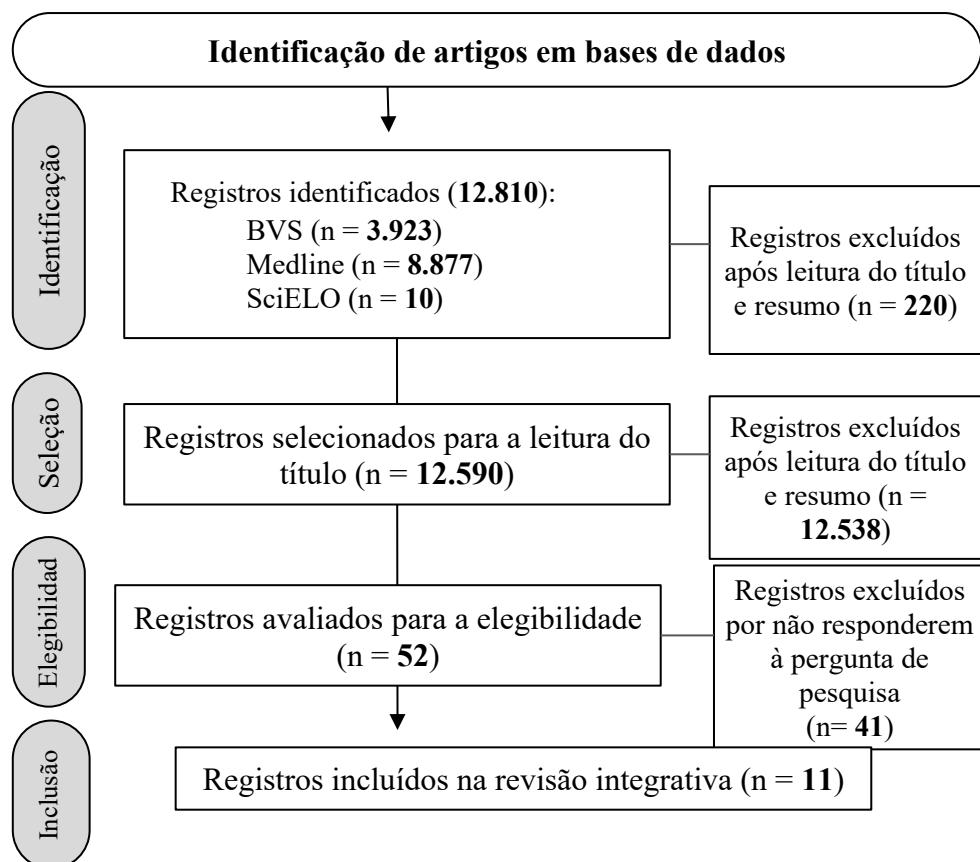
Para o conhecimento aprofundado acerca da temática será realizada uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Medical Literature Analysis and Retrieval System (Medline). Para tanto, se utilizará os

Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “Idosos”, “Saúde Mental” e “Covid-19”, cruzados a partir do operador booleano “AND”.

Desse modo, adotou-se como critérios de inclusão os estudos publicados em português, inglês e espanhol, com texto completo disponível na íntegra, publicados nos últimos cinco anos (de 2020 a 2025). Em contrapartida, adotou-se como critérios de exclusão os estudos com cenário clínico destoante da covid-19, monografias, dissertações, teses, editoriais e comentários.

Sendo assim, os estudos foram selecionados a partir de uma adaptação do protocolo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020), de modo que seguiu-se o processo estabelecido no fluxograma descrito na Figura 01.

Figura 01 - Fluxograma de busca dos registros



Fonte: Elaborado pelos autores.

No que tange a organização e análise dos dados, após as buscas nas bases supracitadas, os artigos selecionados foram distribuídos em um quadro-resumo, contendo os seguintes elementos: autores, tipo de estudo e principais resultados.

Resultados e Discussão

A partir da busca nas bases de dados e portais descritos identificou-se um total de 12.810 registros, dos quais 220 duplicados foram excluídos, procedendo-se à leitura do título de 12.590 registros, os quais se elegeu 52 para a leitura na íntegra, removendo-se 41 que não responderam a pergunta de pesquisa, restando 11 que compuseram a amostra final detalhada no Quadro 01.

Quadro 01 - Detalhamento dos estudos incluídos na amostra final

Nº	Título	Autor e Ano	Objetivo	Conclusão
01	Coping of Older Adults in Times of COVID-19	Jiménez-Pavón <i>et al.</i> , 2020	Revisar a importância da atividade física e cuidados preventivos à saúde mental de idosos durante a pandemia.	A atividade física regular, mesmo adaptada, é essencial para mitigar impactos psicológicos em idosos.
02	Physical and mental health of older people while cocooning during the COVID-19 pandemic	Bailey <i>et al.</i> , 2021	Avaliar a saúde física e mental de idosos durante isolamento social rigoroso.	Grande parte dos idosos relatou declínio na saúde física e mental durante o período.
03	A Study of Older Adults' Mental Health across 33 Countries during the COVID-19 Pandemic	Tyler <i>et al.</i> , 2021.	Avaliar a saúde mental de idosos em 33 países durante a pandemia.	As experiências emocionais variaram conforme fatores socioculturais e suporte disponível.
04	Mental health of the elderly in times of COVID-19	Rodrigues <i>et al.</i> , 2023	Compreender as experiências vividas por idosos em tempos de pandemia.	Destacou-se a importância do suporte familiar, espiritualidade e acesso à informação.
05	COVID-19 in older adults: clinical, psychosocial, and public health considerations	Mills; Kaye; Mody., 2020	Analizar os aspectos clínicos e psicossociais da COVID-19 em idosos.	Recomendações focadas em prevenção, cuidados personalizados e políticas públicas adaptadas.
06	Mental health of older adults during the COVID-19 pandemic: lessons from history to guide our future	Chong <i>et al.</i> , 2020	Relacionar pandemias anteriores com efeitos esperados da COVID-19 na saúde mental dos idosos.	A história indica riscos elevados para depressão e isolamento, exigindo estratégias precoces.

07	COVID-19 lockdown: A perfect storm for older people's mental health	Webb, 2020	Explorar os impactos do lockdown na saúde mental dos idosos.	O confinamento causou solidão, angústia e sentimento de abandono em muitos idosos.
08	The COVID-19 pandemic's impact on older adults' mental health: Contributing factors, coping strategies, and opportunities for improvement	Webb; Chen, 2021	Revisar os fatores que influenciaram a saúde mental de idosos durante a pandemia.	Sugere-se promover intervenções sociais, comunitárias e tecnológicas.
09	The Impact of COVID-19 Confinement on Cognition and Mental Health and Technology Use Among Socially Vulnerable Older People	Dura-Perez <i>et al.</i> , 2022	Estudar o impacto do confinamento e do uso de tecnologia entre idosos vulneráveis.	A tecnologia teve papel protetor sobre o bem-estar mental e cognitivo.
10	COVID-19 Related Loneliness and Psychiatric Symptoms Among Older Adults: The Buffering Role of Subjective Age	Shrira <i>et al.</i> , 2020	Analisar a relação entre solidão e sintomas psiquiátricos em idosos e o papel da idade subjetiva.	Idosos que se sentiam mais jovens apresentaram menor impacto negativo na saúde mental.
11	Mental health of older adults in the time of COVID-19: considerations for clinical and community practice	Wand <i>et al.</i> , 2020	Oferecer diretrizes clínicas e comunitárias para apoio à saúde mental dos idosos.	Reforça o papel das redes de apoio, empatia e intervenção precoce.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Inicialmente, é importante destacar a necessidade de cuidado integral para a promoção da saúde dos idosos, um panorama que inclui não somente o bem-estar físico, como também psicológico e social.

Inicialmente, observa-se que o exercício físico desempenha um papel fundamental na preservação da saúde mental e física de idosos, especialmente em contextos de isolamento prolongado, como os vivenciados durante a pandemia de covid-19. De modo que a prática

regular de atividades físicas ajuda a prevenir o declínio funcional, além de reduzir sintomas de ansiedade e depressão, de modo que exercícios adaptados ao ambiente domiciliar, respeitando as limitações individuais configurando-se como estratégia essencial diante de adversidades sanitárias e sociais (Jiménez-Pavón *et al.*, 2020).

Além disso, a chamada infodemia relacionada à covid-19 impactou significativamente a saúde mental de adultos e idosos, sabendo-se que a exposição contínua a informações excessivas e muitas vezes contraditórias é capaz de gerar sintomas como ansiedade, depressão e estresse o que constitui um desafio para os idosos, especialmente pela dificuldade em filtrar esse volume de informações (Moraes *et al.*, 2022).

Complementando esse cenário, um estudo com 150 idosos revelou que 40% relataram piora na saúde mental e mais de 40% observaram declínio na saúde física, na qual a redução da prática de atividades físicas e o aumento da solidão evidenciam que, embora o “cocooning” tenha sido eficaz para proteção contra o vírus, também trouxe efeitos adversos. Assim, políticas públicas futuras devem equilibrar proteção biológica e bem-estar, com ações de suporte psicológico e social (Bailey *et al.*, 2021).

Em escala global, outro levantamento com 823 idosos residentes em 33 países demonstrou que a separação de familiares e conflitos domésticos foram os principais preditores de ansiedade e depressão, de maneira que os idosos de países de alta renda relataram níveis mais elevados de sofrimento psíquico, apontando para a importância de considerar fatores culturais e regionais na formulação de estratégias de saúde mental (Tyler *et al.*, 2021).

No mesmo sentido, a percepção subjetiva da idade também se mostrou relevante: idosos que se viam como mais jovens apresentaram menor incidência de sintomas psíquicos negativos. Em contrapartida, aqueles que se percebiam como mais velhos estiveram mais vulneráveis à depressão e ansiedade, constituindo achados sugerem que intervenções que promovam uma autoimagem positiva podem ser benéficas (Shrira *et al.*, 2020).

Outro aspecto preocupante foi o aumento do pensamento suicida entre idosos, de modo que aspectos como o medo de contaminação, luto, isolamento e dificuldades de acesso a serviços intensificaram o sofrimento psíquico, um panorama que torna urgente a implementação de estratégias específicas de prevenção, como o fortalecimento das redes de apoio social e o investimento em atendimentos remotos acessíveis (Wand *et al.*, 2020).

Dessa forma, apesar dos desafios, muitos idosos adotaram formas de ressignificação do cotidiano, como a valorização da espiritualidade, atividades manuais e a retomada gradual de

práticas sociais seguras, constituindo atitudes que revelam estratégias de enfrentamento que ajudaram a reduzir os impactos negativos da pandemia (Rodrigues *et al.*, 2023).

Paralelamente, estudos mostram que a combinação entre sobrecarga de informações, isolamento e consciência da vulnerabilidade biológica contribuiu para o agravamento de quadros depressivos. O rompimento de rotinas e a perda de contato com redes sociais e de cuidado expuseram a urgência de políticas que incorporem o suporte emocional como componente essencial da assistência ao idoso (Karystianis *et al.*, 2022).

O isolamento prolongado dos idosos durante o *lockdown* da covid-19 afetou muito sua saúde mental, aumentando sentimentos de tristeza, ansiedade e baixa autoestima, de maneira que as mensagens do governo e da mídia, ao mostrarem os idosos como frágeis e dependentes, acabaram reforçando o afastamento desse grupo da sociedade. A saída gradual do isolamento exigiu ações que promovam a saúde mental desse grupo, como o uso de linguagem inclusiva, valorização de suas contribuições e divulgação de narrativas positivas (Webb, 2020).

Ainda, não se pode ignorar os efeitos da exclusão digital, especialmente entre idosos com demência. Os idosos foram reconhecidos como uma população vulnerável durante a pandemia de covid-19, enfrentando estresse psicológico associado ao isolamento, solidão, cuidados no fim da vida e luto, fatores agravados pela exclusão digital. Além do risco aumentado de mortalidade, as restrições para contenção da doença contribuíram para sintomas como estresse pós-traumático, confusão e raiva (Webb; Chen, 2021).

O estudo mostra que pandemias anteriores, como a gripe espanhola e a sars, impactaram a saúde mental de idosos, elevando taxas de suicídio e transtornos psiquiátricos. Durante a covid-19, idosos na China sofreram com o acesso limitado a serviços médicos, escassez de pessoal em asilos e relutância em buscar atendimento, agravando recaídas de condições pré-existentes. Idosos com demência enfrentaram desafios adicionais, como a incompreensão das regras de distanciamento social, gerando medo entre familiares e aumento de sintomas comportamentais. Embora haja progresso na atenção à saúde mental, barreiras como o distanciamento social e a sobrecarga dos sistemas de saúde dificultam a pesquisa e o cuidado, exigindo novas abordagens para garantir o bem-estar dessa população no presente e no futuro. (Chong *et al.*, 2020).

Por fim, observou-se que idosos com demência leve ou comprometimento cognitivo foram particularmente afetados e o confinamento social intensificou fatores de risco como sedentarismo e isolamento, aumentando sintomas depressivos e de estresse. A vivência solitária

foi associada a piores indicadores de saúde mental, reforçando a importância das tecnologias de comunicação como ferramentas de apoio (Dura-Perez *et al.*, 2022).

Conclusão

A pandemia de COVID-19 evidenciou as fragilidades do acolhimento da população idosa em situações de crise sanitária, especialmente no que se refere à saúde mental. O isolamento social, a infodemia, a exclusão digital e a ausência de suporte psicológico adequado agravaram quadros de ansiedade, depressão, estresse e sentimentos de solidão entre os idosos. Fatores como o sedentarismo e a percepção negativa da própria idade também contribuíram para o sofrimento psíquico nesse grupo etário.

Por outro lado, o suporte familiar, a prática de atividades físicas adaptadas, o fortalecimento da espiritualidade e o uso de estratégias de ressignificação demonstraram-se elementos protetores importantes. Diante disso, torna-se essencial que políticas públicas priorizem abordagens interdisciplinares e estratégias que integrem o cuidado físico, emocional e social da pessoa idosa.

Assim, é imprescindível promover ações que fortaleçam as redes de apoio, ampliem o acesso à saúde mental e fomentem a inclusão digital, a fim de garantir o bem-estar integral dos idosos em contextos adversos como o vivenciado durante a pandemia.

Referências

- BAILEY, L.; WARD, M.; DICOSIMO, A.; COLEMAN, R.; BENNETT, K.; HUGHES, S. Physical and mental health of older people while cocooning during the COVID-19 pandemic. **QJM: An International Journal of Medicine**, Oxford, v. 114, n. 9, p. 648–653, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33471128/>. Acesso em: 08 maio 2025.
- BONING, R. S.; DOMINGUES, R. C.; DIAS, S. L. D.; DUARTE, L. C. B. Covid-19: impacto do isolamento social no estado emocional do idoso. **Multi-Science Research**, v. 6, n. 2, 2023. Disponível em: <https://msrreview.multivix.edu.br/index.php/msr/article/view/153>. Acesso em: 25 mar. 2025.
- CANUTO, A. L. F.; MELO, W. F.; MEDEIROS, A. C.; GARCIA, L. S.; SILVA, P. A. O papel do psicólogo frente à saúde mental dos idosos no período pandêmico. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, p. e38611422264, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.22264>. Acesso em: 26 mar. 2025.
- CHONG, M. S.; TANG, T.; NG, L. L.; CHEONG, C. Y.; ONG, W. S. COVID-19 and the mental health of older adults: lessons from previous pandemics. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 68, n. 6, p. 1210–1212, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jgs.16412>. Acesso em: 10 maio 2025.

DURA-PEREZ, E.; GOODMAN-CASANOVA, J. M.; VEGA-NUÑEZ, A.; BARBERO, M.; LOPEZ, C.; SANCHEZ, L. The impact of COVID-19 confinement on cognition and mental health and technology use among socially vulnerable older people: retrospective cohort study. **Journal of Medical Internet Research**, v. 24, n. 4, e30598, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8865547/>. Acesso em: 22 maio 2025.

FARIA, L.; PATIÑO, R. A. Dimensão psicossocial da pandemia do Sars-CoV-2 nas práticas de cuidado em saúde de idosos. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 26, p. e210673, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.210673>. Acesso em: 22 maio 2025.

JANHAQUE, V. R.; BLANCO, A. L.; SANTOS-ORLANDI, A. A.; BRITO, T. R. P.; NUNES, D. P. Apoio social e funcionalidade familiar: um estudo transversal com pessoas idosas no contexto da COVID-19. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, e220129, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/xDvzYsrkQzzB4sNrM5FwDGz>. Acesso em: 09 mar. 2025.

JIMÉNEZ-PAVÓN, D.; CARBONELL-BAEZA, A.; LAVIE, C. J. Physical exercise as therapy to fight against the mental and physical consequences of COVID-19 quarantine: special focus in older people. **Progress in Cardiovascular Diseases**, v. 63, n. 3, p. 386–388, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32220590/>. Acesso em: 09 maio 2025.

KARYSTIANIS, G.; KOTSIOS, P.; KOUTSIOU, T.; DEMETRIOU, A.; XRISTAKIS, A. Psychological distress and the COVID-19 pandemic: insights from the elderly population. **Geriatrics**, v. 7, n. 1, p. 20, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/geriatrics7010020>. Acesso em: 11 maio 2025.

MILLS, J. P.; KAYE, K. S.; MODY, L.; CASEY, S.; DUBAY, D. COVID-19 in older adults: clinical, psychosocial, and public health considerations. **JCI Insight**, v. 5, n. 10, e139292, 2020. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7259511/>. Acesso em: 13 maio 2025.

MONTEIRO, I. V. L.; FIGUEIREDO, J. F. C.; CAYANA, E. G. Idosos e saúde mental: impactos da pandemia COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 6050–6061, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/26713>. Acesso em: 27 mar. 2025.

MORAES, J. T. B.; CUNHA, A. R. S.; BARBOSA, A. N. M.; GOMES, M. A. Repercussões da infodemia na saúde mental de adultos e idosos durante a pandemia da COVID-19: uma revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 56, e20210363, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/ybZytVKKkrwQ5BrzrvjKJHD/>. Acesso em: 10 maio 2025.

OLIVEIRA, V. V.; OLIVEIRA, L. V.; ROCHA, M. R.; CARVALHO, M. M. S. Impacto do isolamento social na saúde mental dos idosos durante a pandemia da Covid-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 2021–2040, jan. 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/25339>. Acesso em: 09 mar. 2025.

RODRIGUES, B. G.; ALVES, M. L. D.; GONÇALVES, J. L.; LIMA, A. G. Saúde mental do idoso em tempos de Covid-19. **New Trends in Qualitative Research**, Oliveira de Azeméis, v. 18, e834, 2023. Disponível em: https://www.scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S218477702023000300040&lang=pt. Acesso em: 10 maio 2025.

ROMERO, D. E.; MUZY, J.; DAMACENA, G. N.; BARROS, M. B. A. Idosos no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: efeitos nas condições de saúde, renda e trabalho. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 3, p. e00216620, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/gXG5RYBXmdhc8ZtvKjt7kzc/>. Acesso em: 09 mar. 2025.

SHRIRA, A.; AVIDOR, S.; BODNER, E.; PALGI, Y. The experience of loneliness, perceived age, and symptoms of depression and anxiety during the COVID-19 pandemic among older adults in Israel. **The American Journal of Geriatric Psychiatry**, v. 28, n. 11, p. 1200–1204, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32561276>. Acesso em: 12 maio 2025.

TYLER, C. M.; MCKEE, G. B.; ALZUETA, E.; CARR, P. S.; HINTZ, S. K.; et al. A study of older adults' mental health across 33 countries during the COVID-19 pandemic. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 10, p. 5090, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34064973/>. Acesso em: 12 maio 2025.

VELLOSO, I. S. C.; TIZZONI, J. S. Criterios y estrategias de calidad y rigor en la investigación cualitativa. **Ciencia y Enfermería**, v. 26, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.29393/ce26-22ceis20022>. Acesso em: 12 maio 2025.

WAND, A. P. F.; PETRIE, K.; FEAR, N. T.; GREENBERG, N. COVID-19: the impact on the mental health of older adults in the UK. **International Psychogeriatrics**, v. 32, n. 10, p. 1117–1121, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32349837>. Acesso em: 11 maio 2025.

WEBB, L. Covid-19 lockdown: a perfect storm for older people's mental health. **Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing**, v. 28, n. 2, p. 300, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jpm.12644>. Acesso em: 12 maio 2025.

WEBB, L. M.; CHEN, C. Y. The COVID-19 pandemic's impact on older adults' mental health: contributing factors, coping strategies, and opportunities for improvement. **International Journal of Geriatric Psychiatry**, v. 37, n. 1, p. e5647, 2021. Acesso em: 12 maio 2025.



Recebido: 24/06/2025; Aceito 24/07/2025; Publicado em: 31/0/2025.